



## **Paredes de Coura reclama maior agilidade e flexibilidade nos fundos comunitários**

“Paredes de Coura tem uma visão para o território e uma estratégia para o seu futuro com uma definição de objetivos claros de desenvolvimento económico e de coesão social, suportadas em políticas de desenvolvimento industrial inovadoras que promovem o emprego e diversificam os setores produtivos”, apontou Vitor Paulo Pereira na sessão evocativa do Dia do Concelho, reclamando maior flexibilidade às Câmaras Municipais quando apresentam candidaturas aos fundos comunitários.

O Presidente da Câmara de Paredes de Coura recorda que no presente há muita gente inquieta a discutir a orgânica das CCDR's “mas ninguém está verdadeiramente preocupado com a estrutura e o modo como os fundos estão organizados, que é o assunto mais estratégico para o desenvolvimento dos concelhos e da região”. Vitor Paulo Pereira sustenta que “o actual modelo não é ágil bem como não se adequa, na maior parte das vezes, às oportunidades de investimento ou às necessidades, no momento, das diversas autarquias”.

O edil courense insiste que a estrutura dura e pouco flexível dos fundos comunitários não é amiga do investimento estratégico. “Quantos vezes uma autarquia precisa de um apoio em determinada área para estimular um investimento e ele não está disponível ou quando existe é irrisório. Sem desprimor, muitas vezes os fundos assentam na inflexibilidade de um pronto a vestir”, ironizou Vitor Paulo Pereira, caricaturando com a seguinte imagem: “entramos à procura de um fato tamanho 50 e acabamos por trazer vestido o tamanho 56. São muitas as autarquias neste momento com as calças pelo meio da perna ou com as mangas do casaco demasiado compridas”. A figura muitas vezes não é a mais bonita e nem sempre a culpa é das autarquias, que nos últimos anos evoluíram muito, conclui o mesmo.

O presidente da Câmara de Paredes de Coura insiste que são precisos “fundos comunitários que apoiem os planos estratégicos das autarquias, bem definidos e com estudos de viabilidade económica e financeira, e não sirvam apenas para simplesmente acudir a necessidades pontuais, apesar de necessárias, das autarquias”.

O autarca sustenta que “se nada mudar continuaremos a acudir a tudo e sem planeamento, quando o que as autarquias querem é que sejam elas a decidir o que pretendem para o território, porventura até com o mesmo dinheiro, mas com a capacidade de decidir onde investi-lo e na melhor altura, sem estar à espera que abra o próximo aviso. Se nada mudar continuaremos a estar sujeitos ao pronto a vestir ou ao stock existente ou, em último lugar, às visões do Estado que tem a pretensão de decidir o que é melhor para nós”, argumentou.

### **Habitação a custos controlados acompanhará novo ciclo de desenvolvimento tecnológico**

No Dia do Município, Vitor Paulo Pereira recordou que Paredes de Coura compete hoje, sem medo, pela captação por grandes investimentos com outros centros mais fortes, apontando que “brevemente apresentaremos investimentos que abrirão as portas de um novo ciclo de desenvolvimento industrial centrado na tecnologia e no conhecimento”.

A nova ligação da A3 ao Parque Industrial de Formariz orçada em 9,5 M€ e a requalificação e expansão do Parque Empresarial com o valor total de 1,8 M€ permitirão a fixação de novas empresas que diversificarão o tecido industrial e colocarão Paredes de Coura no grupo dos concelhos mais exportadores do norte do país. Uma estratégia desenhada em complementaridade com uma nova estratégia para habitação, a preços compatíveis com os rendimentos das famílias ou a preços controlados, condição fundamental de sustentabilidade, que ainda arrancará este ano.

Neste Dia do Município com enorme simbolismo para Parede de Coura -- coincide com o dia em que os courenses também recordam os Combates de Travanca, quando em 1662 rechaçaram o exército castelhano e demonstraram fidelidade a D. João IV --, a Câmara Municipal manifestou todo o seu apreço e reconhecimento públicos perante alguns dos mais notáveis filhos da terra, que desempenharam funções de grande dedicação em campos tão diferentes como o voluntariado, ensino e serviços municipais, servindo também de exemplo para como enfrentar o futuro nestes tempos de adversidade.

**Paços do Município**

**2020.08.10**